

## UM GLOSSÁRIO BILÍNGUE TERMINOLÓGICO DA AGRONOMIA: UM RECORTE

Kássio Roberto Brito Soares<sup>1</sup>  
Samuel de Carvalho Lima<sup>2</sup>

### RESUMO

Os glossários são instrumentos linguísticos, desenvolvidos há séculos, surgiram como modo de registrar e conhecer palavras. A agronomia como uma ciência agrária é um setor que cresce aceleradamente em níveis internacionais por meio dos avanços científicos de pesquisas e nas relações comerciais entre países. Diante disso, a terminologia surge com o aprimoramento de termos específicos das áreas do conhecimento que tem aumentado gradativamente. Todavia, o presente trabalho dos termos técnicos que foram disponibilizados na biblioteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Ipanguaçu, teve como enfoque o setor agrônomo, especificamente no que diz respeito ao ramo da fruticultura de exportação. Ademais, a elaboração de um glossário bilíngue formado por termos selecionados pelo grau de dificuldade surge um caminho para sanar tal carência. Diante do exposto, concluiu-se que é necessária a disponibilidade de instrumentos linguísticos para o auxílio de discentes e docentes do referido instituto de ensino.

**Palavras-chave:** Glossário. Terminologia. Agronomia. Fruticultura. Exportação.

### ABSTRACT

The glossaries are linguistic instruments, developed for centuries, emerged as a way of register and get to know words. The agronomy as a agricultural science is a rapidly growing sector international levels by means of advances of scientific research and commercial relations between countries. Given this, the terminology comes up with the improvement of specific terms of the areas of knowledge that is gradually increasing. However, the present work of the technical terms that had made available in the library of the Institute Federal of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte – Campus Ipanguaçu, focuses on the agronomic sector, specifically with respect to the branch of the Fruit growing of export. Furthermore, the elaboration of a bilingual glossary of terms selected by the degree of difficulty arises a pathway to remedy such a deficiency. In view of the above, it is concluded that the availability of linguistic instruments is necessary for the aid of students and teachers of the said institute of education.

**Keywords:** Glossary. Terminology. Agronomy. Fruticulture. Export.

---

<sup>1</sup> Professor do IFRN/Campus Ipanguaçu e Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ensino pela UERN/IFRN/UFERSA. [kassio.soares@ifrn.edu.br](mailto:kassio.soares@ifrn.edu.br).

<sup>2</sup> Professor do IFRN/Campus Mossoró e do Programa de Pós-Graduação em Ensino pela UERN/IFRN/UFERSA. [samuel.lima@ifrn.edu.br](mailto:samuel.lima@ifrn.edu.br).

## 1 INTRODUÇÃO

Há muito tempo que é um hábito registrar tudo aquilo que faz parte vocabulário de um povo. Desde os primórdios da sociedade podemos observar os registros e perceber sua evolução que parte das tabuinhas sumérias da idade antiga, seguida pelos papiros egípcios, pelos glossários medievais, dicionários clássicos até os modernos dicionários que dispomos atualmente. A evolução desses registros evidencia o longo caminho percorrido pela lexicografia dos registros e a habitualidade da civilização humana no uso dessas atribuições, de acordo com Durão (2010 apud SANTOS 2015).

Os glossários apresentam uma história antiga. Segundo Auroux (2006, p. 22 apud MEDEIROS, 2012, p. 24), sabemos que os glossários são herdeiros de uma das primeiras formas escritas de saber sobre a linguagem: as listas de palavras. Essas listas, que compareciam entre egípcios, gregos, babilônios e chineses, remontando há três milênios tinham provavelmente função mnemônica e passaram a servir muito cedo como instrumentos pedagógicos.

As listas constituem certamente uma das mais antigas ferramentas didáticas da civilização humana. Podem ter surgido antes da escrita, quando os povos começaram a desenvolver sistemas de representação gráfica, símbolos e rabiscos, que posteriormente, vieram a se tornar letras. No entanto, não se tinha primordialmente uma vocação linguística, mas que representavam algo e tinham um significado.

Segundo Nunes (2006, apud Medeiros, 2012), os glossários tiveram origem a partir das listas de palavras. No entanto, depois de aprimoramento, eles transfiguraram-se em dicionários. Os glossários se multiplicaram substancialmente na Idade Média e se desenvolveram a partir do século VI com a “prática da decodificação e interpretação de textos gregos e latinos na escola”.

Os glossários vinham à margem do texto ou no meio deles (*idem*). Eram, portanto, dependentes do texto, frutos do texto e serviam ao texto. Indo adiante, podemos dizer que os glossários faziam parte de algum modo do corpo do texto: sua cicatriz. Marcava-se no corpo do texto um discurso outro: alteridade inscrita na glosa. Sua função era explicar, conforme Nunes, “palavras difíceis” substituindo-as por “palavras fáceis ou do vernáculo”. A “tradução” era, pois, a marca do descompasso entre texto e leitor, a marca do descompasso entre discursos e entre línguas. Somente em momento posterior o glossário se fez autônomo. (MEDEIROS, 2012, p. 25).

Logo, o glossário é uma lista com os termos e palavras contidas no texto ou trabalho que não têm um significado de conhecimento comum. Difere do dicionário porque é um repertório de unidades lexicais de uma especialidade com suas respectivas definições ou outras especificações sobre seus sentidos. É composto sem pretensões de exaustividade. Já o dicionário terminológico ou técnico-científico é uma obra que registra o conjunto de termos de um domínio oferecendo

primordialmente informações conceituais e, por vezes, linguísticas. Caracteriza-se por uma cobertura exaustiva de itens lexicais. (KRIEGER; FINATTO: 2014:51, apud SANTOS, 2015, p. 57). Eles são úteis para evitar interpretações erradas, fazendo com que o leitor se situe e compreenda expressões a que ele desconhece, também fará com que ele saiba qual o significado dela no contexto. Palavras estrangeiras também merecem atenção e estão contidas no glossário.

Ademais, partindo da ideia que estamos no século da modernidade, da informação e da globalização, onde a disseminação da informação e do conhecimento é, na medida em que o tempo passa, são cada vez mais rápidas e mais desvolatas. Logo, o surgimento de novas áreas de conhecimento humano e o aprimoramento e/ou desenvolvimento daquelas já existentes tornam-se uma realidade bastante presente. Contudo, há estudos de áreas específicas e o surgimento de conhecimentos especializados. Esse conhecimento especializado, por sua vez, possibilita o surgimento de termos específicos que dá origem a uma linguagem de especialidade ou terminológica.

O mundo agrônômico ao mesmo tempo em que é abrangente, muito específico. Através de inovações científico-tecnológico que o setor está se modernizando e se expandindo, elevando os países que desenvolvem atividades no setor a um expoente internacional nos agronegócios e fazem com que ele passe para um patamar mais elevando quanto aos maiores produtores e exportadores de alimentos. Arelado a enorme produção, vale ressaltar, que junto a esta realidade, existe um aparato de revistas e artigos de pesquisa voltados exclusivamente a esse tema, que, na maioria das vezes, são encontrados na língua estrangeira, uma vez que muitos países produzem e desenvolvem pesquisas relacionadas. A interação dos mercados mundiais também torna-se intensa, os intercâmbios internacionais se expandem a cada dia, contudo, o conhecimento da língua inglesa é necessário primordialmente. Assim, pessoas envolvidas nesse ramo ou até mesmo estudantes do tema esbarram em traduções que não condizem com a forma de uso da língua do país.

Tendo em vista que, numa perspectiva mais restrita, é possível encontrar termos técnicos distintos, várias expressões para dizer a mesma coisa e os artigos contendo vocabulários de outras línguas ou palavras mais técnicas e formais. Desse modo, visando facilitar a comunicação, o entendimento e avanços nas pesquisas e desenvolvimento de trabalhos entre as pessoas a ele envolvidas, que ressaltamos a importância e necessidade de um glossário bilíngue terminológico da agronomia, sendo nas línguas português-Brasil e inglês-EUA. Desenvolver um glossário bilíngue para auxiliar no cotidiano das pessoas como instrumento de pesquisa na área da agronomia voltada para a fruticultura de exportação, como também, informar e esclarecer as pessoas em relação às palavras, termos e siglas na área. Esse trabalho foi criado no intuito de minimizar a deficiência de significado dos termos técnicos na biblioteca do IFRN- Campus Ipanguaçu, de modo que possa melhorar os estudos e formações acadêmicas dos docentes e discentes que se fazem presente na

referida instituição como também, servirá de material de suporte metodológico à tradução que atendam aos interesses de especialistas da área, professores e alunos de cursos técnicos e superiores voltados à área da agropecuária.

## **2 JUSTIFICATIVA**

A escolha do presente estudo e termos escolhidos deveram-se ao fato de que partindo de uma necessidade rotineira de trabalho, que exige, dos técnicos do curso de agroecologia, a explicação, o entendimento e o significado de termos técnicos agrônômicos, constatou-se que dentro do IFRN-campus Ipanguaçu há a falta de um glossário terminológico que informe e oriente tanto os calouros do curso, quanto os veteranos que não têm vasto domínio da área a respeito de palavras, siglas e expressões. Ademais, também pode ser utilizado como base para aqueles que não conhecem nenhum termo técnico e não conseguem captar e entender os abrangentes temas que a área dispõe.

## **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **3.1 A agronomia como uma ciência agrária**

As Ciências Agrárias constituem uma área extremamente multidisciplinar que articula vários profissionais de acordo com suas especialidades. Assim, subáreas como a Biotecnologia, a Engenharia Genética, o Biocombustível, a Agroecologia, a Zootecnia, a Silvicultura, a Engenharia Florestal, a Agronomia etc., são domínios do conhecimento ligados diretamente às Ciências Agrárias. (SANTOS JUNIOR, 2015).

A agronomia envolve diversas áreas do conhecimento (ciências exatas, naturais, sociais e econômicas), em seu tronco, encontramos a agropecuária que, por sua vez, ramifica-se nas subáreas da pecuária e da agricultura que está diretamente ligado ao agronegócio.

O agronegócio é conceituado como uma rede produtiva que abrange desde a fabricação de insumo, a produção dos polos rurais, da transformação da matéria prima ao seu consumo final. Englobando os serviços de pesquisa e assistência técnica, processamento, transporte, comercialização, exportação, industrialização, entre outros até a chegada ao consumidor final.

O sistema de agronegócio representa boa parte do produto interno bruto (PIB), além de ser responsável por aproximadamente 37% dos empregos e 41% das exportações, segundo a revista de biologia e ciências da terra. Além disso, para o ex-ministro de agricultura, pecuária e abastecimento Roberto Rodrigues: terra, gente e tecnologia impulsionam o crescimento deste agronegócio brasileiro, pois existem aproximadamente 62 milhões de hectares cultivados e pelo menos 90 milhões hectares a cultivar, junto à tecnologia avançada neste setor e com a qualificação de profissionais, além de outros fatores como água e clima favoráveis nos dão uma perspectiva desse crescimento agrônomo.

### **3.2 A produção de frutíferas: mercado internacional e a expansão econômica**

A fruticultura é um dos ramos da agronomia que segundo Fachinello (2008 apud APOSTILA, 2014) pode ser conceituada como sendo o conjunto de técnicas e práticas aplicadas adequadamente com o objetivo de explorar plantas que produzam frutas comestíveis, comercialmente.

A fruticultura é um dos setores que mais se destacam no agronegócio brasileiro. Considerando uma grande variedade de culturas, produzidas em todo o país e em diversos climas, a fruticultura conquista resultados expressivos e gera oportunidades para os pequenos negócios brasileiros. Contudo, o Brasil é o terceiro maior produtor de frutas no mundo, ficando atrás apenas de China e Índia, o que mostra a relevância do setor para a economia brasileira. (SEBRAE, 2015, p. 1).

A atividade agrária, a cada dia mais, segue expandindo seus horizontes, abrangendo novas nuances e se desenvolvendo acentuadamente. A tecnologia tem favorecido a produção industrial, intensificado a produção e desenvolvido a exportação de frutas.

As exportações brasileiras de frutas passaram por um período negativo de cinco anos, entre 1994 e 1999, onde houve um déficit de produção, visto que o país importava mais que exportava. A situação veio mudar a partir de 1999, quando o quadro foi invertido e se começou a exportar mais que importar. Depois desse período de dificuldade, o país vem somando sucessivos resultados positivos com as exportações de frutas.

De acordo com a balança comercial do agronegócio, exposta no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), no que se refere a frutas, incluindo nozes e castanhas, o Brasil exportou junto ao agronegócio no ano de 2015 e 2016 uma média de

US\$ 870,50 milhões referente à quantidade de 835 mil toneladas nas negociações internacionais.

Em 2016, o setor sofreu com problemas climáticos referentes à estiagem que provocaram queda da produção em diversas regiões do país. Com o aumento dos índices pluviométricos, os produtores poderão recuperar grande parte da produção perdida no período de seca.

Todavia, estimativas apontam que as vendas de frutas devem seguir aumentando pelo menos até 2020, em geral, a alta nas vendas se deve aos investimentos em inovação no cultivo, colheita e processamento, proporcionando que o consumidor disponha de produtos maiores e atrativos devido a um cultivo mais nutritivo e uma colheita mais adequada. Benefícios no processamento aumentam a vida útil do fruto e despertam no consumidor um desejo e um interesse no produto. Portanto, estima-se que o mercado de frutas cresça a cada dia mais, visto que inovações tecnológicas surgem a todo instante. Os brasileiros também revelam um mercado em potencial para o setor, uma vez que eles ainda não consomem a quantidade de frutas recomendada.

O ramo de produção de frutas influencia diretamente na economia do país por meios dos valores das exportações e do mercado interno. Há também a contribuição de caráter econômico-social, que é de grande importância, uma vez que a prática da fruticultura se faz presente em todo o território brasileiro, gerando emprego e renda. A atividade frutícola possui elevado efeito multiplicador de renda e, portanto, com força suficiente para dinamizar economias locais estagnadas e com poucas alternativas de desenvolvimento.

### **3.3 A terminologia como ferramenta de suporte**

Neste contexto, e no bojo das transformações decorrentes da globalização e da abertura econômica, o modelo agrícola exportador brasileiro vem experimentando algumas transformações estruturais marcadas entre outras por [...] necessidade de maior integração das unidades de produção agropecuárias nas cadeias produtivas; dependência cada vez maior de suporte científico tecnológico na atividade de produção agropecuária; atendimento a novas exigências de padronização e controle de qualidade dos produtos; e demanda por processos de gestão. Além disso, a constatação de que a maior parte da agregação de valor à produção agropecuária acontece fora à jusante das unidades de produção rurais, têm mostrado o caminho único a ser seguido pelos produtores rurais quanto o reconhecimento da necessidade de sua inserção nesse contexto do Agronegócio. (BRANDÃO, 1998 apud LACERDA, M; LACERDA, R; ASSIS, 2004).

Segundo Gildeir Santos (2015, p. 34), a ascensão do nível tecnológico ligado à produção agropecuária aponta-se como uma verdadeira inovação para a agricultura mundial, em especial, mas não somente, em sua capacidade de multiplicar a produção de alimentos, motivando crescimento econômico atrelado e grande movimentação no setor. A agropecuária brasileira tem se modernizado e se desenvolvido, o que leva o país a constar entre os grandes expoentes no cenário internacional ligado aos agronegócios.

É notório a necessidade do conhecimento da língua inglesa na otimização de várias ações, entre as quais podem ser citadas: o desenvolvimento de trabalhos em empresas de exportação, instância que requer trocas constantes de e-mail, diretamente, ou por telefone, com exportadores e importadores de países que usam a língua inglesa em suas transações; o auxílio na recepção de empresários estrangeiros durante eventos nacionais e internacionais; o uso de ferramentas concebidas em prol das tecnologias de informação e a tradução de manuais para a manipulação de softwares, análise de dados, troca de informações e pesquisas. Essas ações, direta ou indiretamente submetem-se ao uso da língua básica.

É reconhecido o fato de que a maturidade e os desafios profissionais propiciados àqueles que adquirem uma experiência internacional são características relevantes e procuradas por muitas empresas brasileiras, inclusive nos setores da fruticultura de exportação.

Diante do conhecimento técnico que desempenha um papel cada vez mais importante para o crescimento do setor, dado o aumento da população mundial e às novas demandas de produção favorecidas pela incorporação de inovações tecnológicas aplicadas a exportação de frutas. Diante do exposto, a terminologia surge através da experiência humana em um campo específico, do estudo aprofundado de uma pesquisa e no surgimento de um vasto campo na ciência da informação técnica.

Na geração da informação e gestão do conhecimento, destaca-se cada vez mais a multifuncionalidade das linguagens de especialidade. Uma documentação terminológica bem cunhada e organizada resulta na criação de bancos de dados terminológicos para uso multidisciplinar. Neles são disponibilizados sistemas de conceitos para a aquisição compartilhada do conhecimento. Eles são instrumentos úteis na migração do fluxo informacional tanto na comunicação interindividual, quanto na intra e interinstitucional. Também estabelecem interfaces com módulos de sistemas de informação de vária origem. (FARIAS, 2007, p. 2).

Em um primeiro entendimento, terminologia se configura como a disciplina que estuda os termos e os conceitos empregados na especialidade da língua, as quais denotam características linguísticas específicas, especialmente o léxico empregado, e a situação de comunicação de uma determinada área do conhecimento. Nesse contexto, a terminologia pode ser abordada sob diferentes aspectos: do ponto de vista da linguística, da tradução, das ciências da informação, das diferentes áreas de especialidade.

Para Maria Helena Mateus e M. Correia (1998, p.9 apud FARIAS, 2007) a terminologia é entendida pelo fato de os elementos que a constituem serem unívocos, ou seja, a cada vocábulo corresponder apenas um significado no universo de referência. Esta característica inerente às terminologias torna-as um mecanismo indispensável na construção e progresso da área em que se situam, participando assim da natureza da linguagem verbal que sustenta interativamente a construção do mundo em que se movem os falantes.

Para tanto, vale admitir que, a terminologia é peça indispensável na esfera do conhecimento técnico científico, nos cursos técnicos e superiores referentes a estudos acadêmicos e no desempenho dos especialistas modernos. Entretanto, é cada vez mais cobiçado o estabelecimento de artifícios terminológicos que proporcionem a intercomunicação competente.

#### **4. METODOLOGIA**

Levando em consideração a localização do campus em uma região onde a atividade agrícola é intensa, salientando que alguns produtores fazem uso da exportação, tendo em vista que somos técnicos em formação do último período do curso de agroecologia, e que dispomos de um conhecimento restrito, observamos que é necessário a criação de um glossário bilíngue no âmbito da agronomia voltado para a fruticultura de exportação.

Para tanto, fizemos inicialmente uma lista, selecionada quase que aleatoriamente, com termos e siglas em português-br. Entretanto, o grau de importância de cada um dos termos foi definido por meio de juízo de valor pessoal, que nos levou a definir o grau de proeminência e necessidade que se tinha de cada uma das expressões.



A partir da lista, começou a ser elaborado o mapa conceitual, que posteriormente se tornaria o corpo do glossário, nele se encontra toda a estrutura de sustentação deste, pois é onde estão os conceitos e significados.

Em seguida, fizemos a extração de termos da lista comum e fomos inserindo no glossário final, em sequência e em ordem alfabética. Cada expressão a que selecionamos é escrita com letra e tamanho diferente, sendo colocada em negrito. Todavia, aos poucos a estrutura foi ganhando forma, e na medida em que fomos adicionando expressões, elaboramos suas definições e editamos aqueles já “concluídos” para que seja bem assimilado e compreendido por aqueles que vão utilizá-lo.

No decorrer do tempo, independentemente das limitações das técnicas adotadas para fazê-lo, observamos, entretanto, que os pesquisadores da área utilizam de forma corriqueira materiais na língua inglesa, mesmo levando em consideração as dificuldades de encontrar esse tipo de material bastante restrito.

Em uma conversa com profissionais e docentes do referido campus, pôde-se constatar imediatamente a necessidade de se ter esse tipo de material disponível no acervo da biblioteca. Pois percebemos as carências no desenvolvimento de trabalhos e pesquisas que envolvem o ramo da exportação de frutas.

Diante desse uso tão recorrente de outra língua, da inexistência de glossários com termos em inglês, e partindo da necessidade dos técnicos e inclusive de profissionais da área, decidimos expandir nosso glossário para com abrangência na língua inglesa, pois concluímos que tal obra será útil para muitos e servirá como ferramenta de suporte no estudo e desenvolvimento de pesquisas em trabalhos/artigos estrangeiros, visto que o inglês opera em diversos países como língua mãe.

Assim, ao concluir o glossário em português, iniciamos os trabalhos na tradução das expressões que já tínhamos, utilizamos as ferramentas disponíveis na internet e também contamos com a ajuda do especialista no ensino da língua inglesa e com experiência em tradução. Modificamos a página e dividimos a folha em duas, organizamos cada termo em português um abaixo do outro em ordem alfabética, com letra diferente como mencionado acima. Do lado esquerdo da folha ficaram as expressões em português, logo à frente, localizadas do lado direito, ficaram as correspondentes da língua inglesa, já traduzidos e organizados em sequência.

Logo, o glossário bilíngue direcionado para fruticultura de exportação chega ao término, formando duas grandes listas com seus respectivos significados e traduções.

Podendo ser anexado ao acervo da biblioteca do campus para contribuição em avanços didáticos relacionados a esse âmbito

## 5 RESULTADOS

Nos últimos tempos, atrelado ao crescimento dos estudos e desenvolvimento das línguas, o glossário se apresenta como um instrumento didático indispensável na aquisição de conhecimento. A agronomia com uma área de atuação bastante técnica, trás inúmeros termos e expressões a que muitos desconhecem. Muitas vezes alunos, professores e pesquisadores deparam-se com terminologias técnicas desconhecidas. Em virtude disso, um glossário bilíngue terminológico da agronomia que encontra-se no apêndice 01, direcionado a fruticultura de exportação foi criado no intuito de sanar ou amenizar tal situação.

Em relação à pertinência da pesquisa na área de estudo de tradução, acredita-se que o objetivo também foi atingido, visto que tal método pode ser aplicado por outros pesquisadores usando a tradução em outras áreas dos cursos técnicos que campus oferta. Como por exemplo, poderíamos sugerir os seguintes temas:

- Meio Ambiente: glossário direcionado a área da Engenharia de Energia, Engenharia Florestal, Ecologia;
- Informática: glossário na área de redes, segurança, sistemas, programador web.

É importante ressaltar a contribuição de um profissional de Letras contribuindo para outras áreas de conhecimentos proporcionando uma interdisciplinaridade dentro de uma Escola Técnica Federal levando novos conhecimentos e facilitando o ensino-aprendizagem.

## 6 CONCLUSÃO

Através deste estudo, foi possível demonstrar que um tradutor, um pesquisador ou até mesmo um estudante de Terminologia pode elaborar o seu próprio glossário de termos técnicos. Para isso, basta que ele reúna o seu *corpus* de um determinado campo do saber

No caso desse estudo possibilitou uma análise de relevância de um glossário terminológico voltado para a área agrônômica, especificamente no que diz respeito à fruticultura.

Hoje em dia existem vários programas de auxílio à tradução, conhecidos no mercado da tradução como *CAT – Computer-Aided Translation*, ou ferramentas de memória de tradução. Estes programas também possibilitam a criação de glossários personalizados, com base em *corpora* de tradução armazenados no computador do usuário. Sabe-se que a maior limitação desses programas ainda no Brasil é fator financeiro. O alto valor de mercado destes programas inviabiliza a sua utilização por um grande número de estudantes de Terminologia.

Para tanto, percebemos que apesar do instituto federal possuir um alto acervo didático, ele carece desse tipo de material. Além disso, vimos que a terminologia está evoluindo acentuadamente como um mecanismo de embasamento no aprimoramento de estudos e pesquisas. Partindo desse ponto, constatamos que a elaboração de um projeto futuro seria como perspectivas de futuro da pesquisa e mais restritas a cerca do tema no campus-Ipanguaçu, sobretudo para os estudantes em formação dos cursos referentes à agroecologia.

## REFERÊNCIAS

DICIONÁRIO informal. **DI**. Disponível em <<http://www.dicionarioinformal.com.br/>>. Acesso em: 17 mai. 2017.

DICIO. **Dicionário online de português**. Disponível em <<https://www.dicio.com.br/>>. Acesso em: 20 mai. 2017.

FARIAS, Lúcio. A Terminologia e Sua Importância para os Cientistas e Profissionais da Informação. **DeltCI - Dicionário Eletrônico de Terminologia em Ciência da Informação**, [S.L], mar.2008. Disponível em:< <https://paginas.fe.up.pt/~lci/index.php/1772> >. Acesso em: 31 mar. 2017.

LACERDA, Marta; LACERDA, Rogério; ASSIS, Poliana. A participação da fruticultura no agronegócio brasileiro. **Revista de biologia e ciências da terra**, Sergipe, v. 4, n. 1, p. 9, 2004. Disponível em: <<http://joaootavio.com.br/bioterra/workspace/uploads/artigos/fruticultura-5156392877e16.pdf> > .Acesso em: 28 mar. 2017.

MEDEIROS, Vanise. Um glossário contemporâneo: a língua merece que se lute por ela. **Revista do Laboratório de Estudos Urbanos do Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade [RUA]**, [S.L], v. 2, nov. 2012. Disponível em:

<<http://www.labeurb.unicamp.br/rua/anteriores/pages/home/lerArtigo.rua?pdf=1&id=132>>. Acesso em: 01 mar. 2017.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Dezembro-2016-Balanca-Comercial-do-Agronegocio-Resumida**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/noticias/com-aumento-36-6-exportacao-de-acucar-e-destaque-na-balanca-comercial-do-2016/dezembro-2016-balanca-comercial-do-agronegocio-resumida.xls/view>>. Acesso em: 11 abr. 2017.

NORMAS técnicas. **Normas técnicas**. Disponível em: <<http://www.normastecnicas.com/abnt/trabalhos-academicos/glossario/>>. Acesso em: 06 mar. 2017.

ORMOND, José. Glossário de Termos Usados em Atividades Agropecuárias, Florestais e Ciências Ambientais. **Banco nacional de desenvolvimento econômico e social**, Rio de Janeiro, p. 316, 2006. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa\\_pnla/\\_arquivos/glossrio\\_bndes\\_textodoc\\_46.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/sqa_pnla/_arquivos/glossrio_bndes_textodoc_46.pdf)>. Acesso em: 12 mai. 2017.

ROCHA, Railene Hérica Carlos et al. Apostila de Fruticultura Geral. **PET - Agronomia UFCG**, 2014. Disponível em: <[www.ccta.ufcg.edu.br/admin.files.action.php?action=download&id=4711](http://www.ccta.ufcg.edu.br/admin.files.action.php?action=download&id=4711)>. Acesso em: 21 mai. 2017.

RODRIGUES, ROBERTO. Dossiê Brasil rural. **Revista usp**, São Paulo, n. 64, p. 50-57, dez./fev. 2005. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revusp/issue/view/1065>>. Acesso em: 06 abr. 2017.

SANTOS, Gilnei. **Proposta de elaboração de glossário terminológico bilíngue para a área de agropecuária – sob a perspectiva da linguística de corpus**. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/169518/338986.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 10 mar. 2017.

SCARPARE FILHO, João Alexio et al. **Poda de árvores frutíferas**. Piracicaba, p.56, 2011. Disponível em: <<http://frutvasf.univasf.edu.br/images/poda.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2017  
SEBRAE. **Agronegócio Fruticultura**. Disponível em: <[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS\\_CHRONUS/bds/bds.nsf/64ab878c176e5103877bfd3f92a2a68f/\\$File/5791.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/64ab878c176e5103877bfd3f92a2a68f/$File/5791.pdf)>. Acesso em: 09 abr. 2017.

SIGNIFICADOS. **Significado da Agronomia**. Disponível em: <<https://www.significados.com.br/agronomia/>>. Acesso em: 02 abr. 2017.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **O que é terminologia?**. Disponível em: <<http://www.fflch.usp.br/dlc/neo/terminologia.html>>. Acesso em: 27 fev. 2017.

## APÊNDICE 01 - Glossário Bílingue da Agroecologia

### A

**Ácido cítrico:** é um ácido orgânico, de sabor azedo, presente no suco de frutas cítricas como limão, laranja e tangerina

**Adubação verde:** consiste numa prática agroecológica que utiliza plantas leguminosas na superfície do solo com intenção de enriquecê-lo nutricionalmente com nitrogênio. Além das plantas verdes servirem como cobertura vegetal de proteção

**Agroindústria:** é um agrupamento de atividades relacionadas ao processo de transformação da matéria-prima proveniente das práticas agrícolas.

**Agronegócio:** engloba relações comerciais de compra e venda de produtos do ramo agropecuário.

**Agropólo:** espaço geográfico (região ou microrregião) onde atores econômicos e instituições públicas e privadas agem estrategicamente no sentido de melhorar a organização e gestão tecnológica das cadeias produtivas do setor agropecuário adotando enfoque sistêmico buscando o desenvolvimento sócio-econômico com base no desenvolvimento sustentável.

**Agrotóxico:** é um defensivo agrícola composto de resíduos naturais e químicos sintéticos utilizado na proteção contra pragas e doenças

### B

**Baga:** fruto simples carnosos que apresenta paredes moles com sementes (abacaxi, banana).

**Balança comercial:** registro estatístico do valor das exportações e importações de mercadorias em um determinado período de um país

### C

**Climax:** é o estágio final de sucessão de uma comunidade vegetal, em certa área, influenciada pelas condições ambientais locais, especialmente as climáticas.

**Commodity:** mercadoria produzida em larga escala, geralmente destinada ao comércio exterior, segue um padrão, não sofre alteração e possui baixo valor agregado

**Citric acid:** it is an organic acid, of sour flavour, present in the juice of citrus fruits such as lemon, orange and tangerine.

**Green adubation:** it consists of a agroecological practice utilizing leguminous plants on the surface of the soil with intent to enrich it nutritionally with nitrogen. In addition to the green plants serve as a protective vegetable covering.

**Agroindustry:** Is a grouping of activities related to the process of transformation of raw material from agricultural practices.

**Agribusiness:** It comprises commercial relations of the purchase and sale of products in the agricultural sector.

**Agropolo:** Geographic space (region or microregion) where economic actors and public and private institutions act strategically to improve the organization and technological management of productive chains of the agricultural sector adopting a systemic approach seeking the socio-economic development based on sustainable development.

**Agrotoxic:** Is an agricultural pesticide composed of natural waste and synthetic chemicals used in protection against pests and diseases.

**Berry:** Simple fleshy fruit that presents soft walls with seeds (pineapple, banana).

**Commercial balance:** statistical record of the value of exports and imports of goods in a certain period of a country.

**Climax:** Is the final stage of succession of a vegetable community, in certain area, influenced by local environmental conditions, especially climatic.

**Commodity:** commodity produced on a large scale, generally destined for foreign trade, follows a pattern, does not change and has low added value.

**Compostagem:** processo biológico realizado pelos microrganismos que convertem matéria orgânica, como esterco, restos de comida e materiais folhosos em compostos assimiláveis pelo solo. Podendo ser utilizado como adubo natural.

**Composting:** Biological process conducted by microorganisms that convert organic matter, such as manure, food remains and leafy materials into compounds assimilable by soil. Can be used as a natural fertilizer.

**Contêineres:** recipiente enorme de metal ou madeira, utilizado para transportar grandes cargas em navios ou trens.

**Containers:** huge container of metal or wood, used to carry large loads on ships or trains.

**Copa:** maior parte das plantas, aonde se encontra aglomerados de ramos e parte da folheação.

**Copa:** Most part plant, where there are clusters of branches and part of the foliage.

## D

**Desbaste:** consiste em remover partes da planta que estão em excesso, podendo ser frutos, folhas ou ramos.

**Thinning:** Consists of removing parts of the plant that are in excess, being fruits, leaves or branches.

**Dormência:** estado em que as sementes, após um determinado período de maturação, encontram paralisadas suas funções vitais

**Numbness:** state in which the seeds, after a certain period of maturation, are paralyzed their vital functions.

**Drupa:** tipo de fruto com polpa muito carnosa e núcleo muito duro, encontrado em mangas e nozes.

**Drupe:** Type of fruit with very fleshy pulp and very hard core, found in sleeves and walnuts.

**Dumping:** expressão da língua inglesa que significa a venda de um produto em outro país, por preço menor do que no mercado interno, visando a obter vantagem na concorrência sobre outros fornecedores estrangeiros.

**Dumping:** expression of the English language which means the sale of a product in another country, at a price lower than on the domestic market, in order to obtain an advantage in competition over other.

## E

**Economia de escala:** aumento de eficiência agregada a uma expansão na produção, diminuindo o custo de cada unidade produzida..

**Economy of scale:** Increase in aggregate efficiency to an expansion in production, reducing the cost of each unit produced.

**Embasamento:** a parte inferior do tronco da árvore rompe-se.

**Basement:** The bottom part of the tree trunk breaks.

**Enxertia:** é uma técnica de propagação vegetativa, utilizada na produção de mudas de frutíferas. Baseando-se em unir os tecidos de uma planta à outra.

**Grafting:** Is a technique of vegetative propagation, used in the production of seedlings of fruit trees. Based on joining tissues from one plant to another.

**Erradicação:** eliminação de plantas danificadas ou patógenos de uma área.

**Eradication:** Elimination of damaged plants or pathogens of an area.

**Erva daninha:** planta que nasce espontaneamente num ambiente e época indesejada, prejudicando o desenvolvimento de outras plantas.

**Weed:** Plant that is born spontaneously in an environment and unwanted time, damaging the development of other plants.

**Esgalha:** quebra de galhos ou ramos das árvores.

**Humming:** break of twigs or branches of trees.

**Esladroamento:** retirada de ramos chamados ladrões, que ficam competindo com os ramos de produção e provocando desequilíbrio.

**Desuckering:** Removal of branches called thieves, who are competing with the branches of production and provoking imbalance.

**Estaquia:** método de propagação vegetativa que estimula enraizamento de segmentos (estacas) de caules e raízes.

**Stem cuttings:** Vegetative propagation method that stimulates rooting of segments (stakes) of stems and roots.

## F

**Friticultura:** ramo da horticultura que desempenha atividades agrícolas de cultivo de frutas.

**Friticulture:** Branch of horticulture that performs agricultural activities of fruit cultivation.

## G

**Gema:** complexo de células dos vegetais onde brotam os ramos, folhas e flores.

**Yolk:** Complex of plant cells where branches, leaves and flowers sprout.

**Gomo:** é um broto novo que acaba de romper a camada que o envolvia, transformando-se em ramo ou folha, comum em fruteiras.

**Bud:** It is a new bud that has just broken the layer that envelops it, transforming itself into branch or leaf, common in fruit plants.

**Gomose:** doença causada por fungos que atacam pomares de frutos cítricos.

**Gummy:** Disease caused by fungi attacking orchards of citrus fruits.

## H

**Híbrido:** são plantas ou animais procriados por duas espécies distintas, mas que pertencem ao mesmo sexo.

**Hybrid:** are plants or animals procreated by two distinct species, but belonging to the same sex.

**Higrófilo:** vegetal que se desenvolve em lugares com alta umidade e se caracteriza por grandes folhas.

**Higrófilo:** vegetable that develops in places with high humidity and is characterized by large sheets.

**Húmus:** é a matéria orgânica escura depositada no solo, resultando da decomposição de animais e plantas mortas, ou de seus subprodutos.

**Humus:** It is the dark organic matter deposited in the soil, resulting from the decomposition of animals and dead plants, or of their byproducts.

## I

**In natura:** o produto encontra-se no estado natural, sem uso de processamento industrial.

**In nature:** The product is in the natural state, without the use of industrial processing.

**Inço:** propagação de ervas invasoras entre plantas cultivadas.

**Weeds:** Propagation of invasive herbs between cultivated plants.

**Insolação:** é o mal-estar causado pela ação prolongada do sol e de certa quantidade de calor enviada à superfície da terra, pelos raios solares, variando de acordo com a latitude e altitude.

**Insolation:** It is the malaise caused by the prolonged action of the sun and a certain amount of heat sent to the surface of the earth by the sun's rays, varying according to latitude and altitude.

**M**

**Market share:** grau de mercado que uma empresa, produto ou serviço possui, dentro de um determinado período de tempo. Ele é calculado a partir do total das vendas daquele segmento.

**Maturação:** Ação de maturar/amadurecer frutos, através do calor, pois o mesmo acelera a maturação desses frutos.

**Mergulha:** tipo de propagação vegetativa na qual a parte de um galho é coberta por terra sem se desligar da planta matriz. A muda só é separada após criação das raízes.

**Monocultura:** é a plantação de apenas uma cultura.

**N**

**Nicho de mercado:** é um sub-mercado onde uma pequena parcela dos clientes e consumidores de um mercado maior não estão sendo atendidos pelos fabricantes principais de um determinado produto ou serviço.

**P**

**Pernada:** as primeiras e mais fortes ramificações das árvores.

**Pesticida:** substância química ou biológica utilizada para o combate de microrganismos e insetos causadores de doenças nas plantas.

**Plantas companheiras:** são um tipo que se ajudam ao serem plantadas no mesmo local. Podendo se ajudar na melhor ocupação do solo, utilização da água, luz e nutrientes. Resultando em plantas mais saudáveis e bem desenvolvidas.

**Plantas transgênicas:** São plantas geneticamente modificadas que recebem material genético de uma outra espécie de ser vivo, seja de um animal, planta ou bactéria, modificando altura, cor, formato e a época de frutificar para que a mesma se torne apropriada para produção.

**Plantio convencional:** consiste no cultivo do campo utilizando as técnicas tradicionais de preparação do solo e controle fitossanitário e exige que a terra seja arada e gradeada, para posteriormente efetuar o plantio.

**Market share:** market degree that a company, product or service possesses within a certain period of time. It is calculated from the total sales of that segment.

**Maturation:** Action of maturing/ ripening fruits, through the heat, as the same accelerates the maturation of these fruits.

**Dive:** Type of vegetative propagation in which the part of a branch is covered by land without shutting down the matrix plant. The seedling is separated only after the creation of the roots.

**Monoculture:** Is the planting of only one crop.

**Niche market:** Is a sub-market where a small portion of customers and consumers of a larger market are not being served by the leading manufacturers of a particular product or service.

**Pernada:** The first and strongest branches of the trees.

**Pesticide:** Chemical or biological substance used to combat micro-organisms and insects that cause diseases in plants.

**Companion plants:** Are a type that helps if they are planted in the same place. It can help in the best occupation of the soil, use of water, light and nutrients. Resulting in healthier and well developed plants.

**Trangenic plants:** They are genetically modified plants that receive genetic material from another living species, be it from an animal, plant or bacterium, modifying height, color, shape and the time of fruiting so that it becomes suitable for production.

**Conventional planting:** Consists of field cultivation using traditional techniques of soil preparation and phytosanitary control and requires that the land be plowed and barred, and then planted.



**Poda:** é uma atividade agrícola realizada periodicamente que têm a função de retirar partes das plantas através do corte de ramos, da rama ou de galhos inúteis de árvores. Com a finalidade de formar, tratar ou renovar a planta podendo ser artificial ou natural.

**Policultivo:** é uma forma de consorciação com a utilização de culturas múltiplas na mesma área, na imitação da diversidade de ecossistemas naturais.

**Pomar:** Lavoura destinada ao cultivo de árvores frutíferas em grande escala.

**Produtividade:** é o resultado daquilo que é produtivo, ou seja, do que se produz, daquilo que é rentável.

## R

**Raiz/planta tuberosa:** a principal característica deste tipo de raiz/planta é o acúmulo de reservas de nutrientes, sendo muito utilizada na nossa alimentação.

**Raleio:** Consiste em diminuir o número de plantas por metro linear ou descartar frutos em excesso de uma planta para o melhoramento dos mesmos.

**Rotação de cultura:** é uma técnica agroecológica que consiste na alternância planejada e previamente ordenada do cultivo de diferentes tipos de culturas em um determinado período sobre um dado local. Esse procedimento é considerado uma forma prática e eficiente de amenizar o desgaste do solo provocado pela agricultura.

## S

**Semente crioula:** são sementes tradicionais, que foram mantidas e selecionadas por várias décadas através dos agricultores tradicionais.

## T

**Transplântio:** é o deslocamento de uma muda/planta para um outro local de cultivo.

**Tutoramento:** baseia-se na utilização de um suporte, seja de madeira, taquara, bambu ou metal, que serve para apoiar a muda. Esse suporte é preso na estrutura do sistema de sustentação e, com o crescimento da muda, a mesma é conduzida juntamente ao tutor.

**Pruning:** Is an agricultural activity performed periodically that have the function of removing parts of the plants by cutting branches, branches or useless branches of trees. For the purpose of forming, treating or renewing the plant, it may be artificial or natural.

**Polyculture:** is a form of consorciação with the use of multiple cultures in the same area, in imitation of the diversity of natural ecosystems.

**Orchard:** Crop destined to cultivate large-scale fruit trees.

**Productivity:** Is the result of that which is productive, that is, of what is produced, of what is profitable.

**Root/ tuberous plant:** The main characteristic of this type of root / plant is the accumulation of nutrient reserves, being much used in our diet.

**Raleio:** It consists of reducing the number of plants per meter linear or discard excess fruits of a plant for the improvement of them.

**Culture rotation:** Is an agroecological technique that consists of the planned and previously ordered alternation of the cultivation of different types of crops in a given period on a given site. This procedure is considered a practical and efficient way to reduce soil erosion caused by agriculture.

**Creole seed:** Are traditional seeds that have been maintained and selected for several decades through traditional farmers.

**Transplanting:** Is the offset of a seedling/plant to another crop site.

**Staking:** Is based on the use of a support, be it wood, taquara, bamboo or metal, which serves to support the molt. This support is trapped in the structure of the support system and, with the growth of the seedling, it is conducted together with the tutor.